**ESTUDO OBSERVACIONAL TIPO COORTE PROSPECTIVA AVALIANDO RISCO DE OBITO NA HIPOTENSÃO E HIPERLACTATEMIA RELACIONADO A SEPSE.**

**Autores:** LUIZ FERNANDO BAQUEIRO FREITAS, ADRIANA DE FATIMA SANTOS, BRUNA MARITAN DA COSTA FALCONI, KARINA DE JESUS BONICENHA PEDROSO, FERNANDA TOMÉ STURZBECHER, KAREN MIRNA MOREJON.

**Instituição**: SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTENCIA A SAUDE (SCIRAS) -HOSPITAL UNIMED-HURP-RIBEIRÃO PRETO-SP;

**Introdução**: A sepse é uma das principais causas de mortalidade em pacientes admitidos nos hospitais, e as taxas de mortalidade variam segundo a maturidade institucional na condução de protocolos específicos, notadamente quanto ao manejo da reposição volêmica, eventualmente indicada.

**Objetivos:** Avaliar o risco de obito nos pacientes com diagnostico de sepse (clínica e ou laboratorial) e pacientes com lactato > 4,4 e pacientes com hipotensão (PAS < 90 ou PAM < 65)

**Métodos:** Analisamos os pacientes cujo protocolo institucional de sepse foi iniciado, do período de setembro a dezembro de 2024, a partir da presença ou ausência de disfunção orgânica clínica e ou laboratorial, com posterior correlação do desfecho obito com as seguintes variáveis preditoras: a) casos confirmados de sepse b) lactato>4,4 c) hipotensão (PAS< 90 ou PAM < 65), utilizando a medida de associação Risco Relativo (RR).

**Resultados:** De setembro a dezembro de 2024 tivemos 363 protocolos de sepse iniciados. Dos 363 protocolos, 282 (77,7%) confirmaram sepse sob base clínica e ou laboratorial.Dos 363 protocolos iniciados 328 (90,3%) tiveram coleta de lactato e 361 (99,4%) tiveram níveis pressóricos mensurados. Dos 328 lactatos coletados, 24 (7,3%) apresentavam lactato maior que 4,4 mmol e dos 361 níveis pressóricos mensurados, 77 (21,3%) apresentavam Pressão Arterial Sistólica (PAS) < 90 ou Pressão Arterial Media (PAM) < 65. Considerando os protocolos com confirmação de sepse sob base clínica e ou laboratorial, a Medida de Associação Risco Relativo (RR), calculada da tabela 2 x 2, considerando o desfecho óbito e as variáveis preditoras sepse, lactato>4,4 e PAS < 90 ou PAM<65, evidenciou um RR de obito de 6,6 para sepse, um RR de obito de 1,5 para lactato> 4,4 mmol e RR de óbito de 1,73 para hipotensão.

**Conclusão:** Diante dos dados obtidos, neste modelo de analise uni variada, vemos a importância do tema sepse, sobretudo quanto ao risco de mortalidade relacionada a esse diagnostico tanto quanto o risco de mortalidade relacionada a condição clínica (hipotensão) e laboratorial (hiperlactatemia) eventualmente presentes. Empreender esforços no manejo adequado dos protocolos institucionais se faz necessária, no contexto dos dados levantados, em vista dos riscos observados.